

A nível da Educação

RPM/Itália reforçam cooperação

• Em seminário de avaliação professores moçambicanos e italianos

Decorre desde terça-feira última, na Escola Secundária Josina Machel, em Maputo, o seminário de avaliação do trabalho realizado por um grupo de professores italianos que trabalham no âmbito do projecto de cooperação entre o Ministério moçambicano da Educação e a Organização Italiana Não-Governamental (CROCEVIA), ao longo do ano lectivo findo e perspectivação do trabalho para o ano em curso.

A sessão de abertura contou com a presença do Vice-Ministro da Educação, Carlos Beirão, do Director Nacional da Educação, Adelino Cruz e do Director da Educação a nível da cidade de Maputo. O Seminário decorre sob a orientação da Directora das Relações Exteriores do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Elisabeth Sequeira.

Participam no seminário, professores italianos e moçambicanos que leccionam as disciplinas de Matemática, Biologia, Física, Química e Desenho, disciplinas inseridas neste projecto de cooperação.

O programa incluso no projecto visa o apoio na aquisição de material didáctico, montagem e funcionamento de material de laboratório para as disciplinas supracitadas, aquisição de material bibliográfico, máquinas de fotocopiar, entre outro tipo de material, além de capacitação de professores moçambicanos pelos seus homólogos italianos. O programa abrange as 7.ª, 8.ª e

9.ª classes das escolas Secundárias de Pemba, Lichinga e Josina Machel (Maputo).

Elisabeth Sequeira, Directora das Relações Exteriores, no MNE, disse na ocasião que para elevar a qualidade pedagógica do professor moçambicano e desenvolver o ensino no nosso País, o nosso Governo recorreu à Itália para que este nos apoiasse dentro de um projecto de fornecimento de material e professores para as escolas moçambicanas. Os professores italianos não só viriam dar aulas em Moçambique, mas como também viriam apoiar os professores moçambicanos nos laboratórios e capacitá-los.

O responsável do grupo dos professores italianos que trabalham dentro deste projecto, agradeceu às estruturas moçambicanas que deram o seu apoio na realização de trabalho junto das escolas contempladas, em particular a Electricidade de Moçambique, que não obstante às dificuldades que enfrenta, apoiou para que houvesse

uma ligação pela rádio entre as províncias de Maputo e Lichinga.

«Nós pretendemos que este projecto seja um modelo de cooperação entre a República Popular de Moçambique e a Itália», disse aquele responsável italiano.

Por seu turno, o Vice-Ministro da Educação, Carlos Beirão, agradeceu aos professores italianos que apesar das imensas dificuldades que encaram nas províncias do nosso País, continuam a trabalhar eficazmente.

«Não gostaríamos de ver estes laboratórios passado algum tempo transformados em museus, sem que se aproveitassem para a formação de quadros nas nossas escolas. Muito obrigado professores italianos pela vossa dedicação», disse o Vice-Ministro Carlos Beirão.

Entretanto, durante o dia de ontem, os participantes dividiram-se em grupos de estudo, de forma a analisarem em conjunto, o nível de cumprimento do programa referente ao ano findo, bem como estudar a forma de preparar alguns trabalhadores da Educação para auxiliares de laboratório nas escolas secundárias do País no presente ano.

O seminário deverá terminar amanhã.